

1. No ca - mi-nho da vi-da so - fri - da, há ir - mãos sem a-bri-go, sem chão. Na cal-
ça-da, no bair-ro, na es - pe - ra, bro-ta o grito, o cla-mor do ir - mão. Mas o
Ver-bo se fez mo - ra - di - a no pre - sé-pio da sim-pli - ci - da - de: vem mo-
rar com o po-bre so - fri - do, trans - for - man-do a dor em bon - da - de!
"E - le vei-o mo-rar en - tre nós" Deus co - nos-co em ca-da ir - mão! Por um
lar de a-mor e jus - ti - ça, nos - so can-to as na-ções ou - vi - rão.

Intro: Cm - Gm - Cm - Gm - Ab - Gm - Fm - Ab - Cm

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão.
Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão.
Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade:
vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14); Deus conosco em cada irmão!
Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor.
Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor!
Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão,
cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também:
"Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!"
Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão,
Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!